



Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública no Diário da República III Série de 15 de Outubro de 2004

Relatório de Atividades 2020



Equipa Técnica

Sandra Mendonça

Sandra Delgado

Paula Santos

Rolando Borges

Edina Quintas

Sede: Estrada Militar Talude n.º 62, Catujal, 2680 – 601 UNHOS
Pólo: Travessa da Vinha lote 172B, R/c Dto, Catujal, 2680 – 429 UNHOS

21 941 83 14 | 92 722 12 71

amrt.transcultural@gmail.com | amrt.atendimento@gmail.com

amrtranscultural.org | AMRT | Facebook



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
1. POLÍTICA DA QUALIDADE.....	6
MISSÃO.....	6
VISÃO	6
VALORES.....	6
2. ORGANOGRAMA.....	7
3. EIXOS ESTRATÉGICOS.....	8
3.1. EIXOS DE INTERVENÇÃO	8
3.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	8
3.3. CORRELAÇÃO EIXOS DE INTERVENÇÃO VS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	8
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS ATINGIDOS.....	9
5. SERVIÇOS	9
5.1. CENTRO INFORMAÇÃO, MEDIAÇÃO E APOIO AO IMIGRANTE	9
5.1.1. <i>Habitação</i>	10
5.1.2. <i>Casa do Cidadão de Cabo Verde</i>	10
5.2. SERVIÇO SOCIAL	11
<i>Banco de Apoio Alimentar e Vestuário</i>	11
6. CENTRO DE FORMAÇÃO.....	12
7. PROJETOS	13
7.1. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL	13
7.2. CRECHE - CRESCE, APARECE E FAZ A DIFERENÇA.....	14
7.3. CLDS 4G – “FONTE DE MUDANÇA”	14
8. JUVENTUDE E DESPORTO.....	15
8.1. ATIVIDADES JUVENIS	15
8.1.1. <i>Programa de Apoio Juvenil</i>	15
8.1.2. <i>Ateliê de Férias</i>	15
8.2. AMRT UBUNTU BASKET.....	16
9. ATIVIDADES CULTURAIS.....	19
10. GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19



Índice de Ilustrações

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA	7
FIGURA 2 - MATRIZ DE CORRELAÇÃO EIXOS DE INTERVENÇÃO VS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	8
FIGURA 3 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS ATINGIDOS.....	9

SIGLAS

ABL - Associação de Basquetebol de Lisboa
ACM - Alto Comissariado para as Migrações
AMRT - Associação para a Mudança e Representação Transcultural
BA - Banco Alimentar Contra a Fome
BAAV - Banco de Apoio Alimentar e Vestuário
BVC - Bombeiros Voluntários de Camarate
CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social
CML - Câmara Municipal de Loures
CIMAI - Centro de Informação, Mediação e Apoio ao Imigrante
GIP - Gabinete de Inserção Profissional
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude
JFCUA - Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação
OTL - Ocupação de Tempos Livres
PAAI - Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante
PAJ - Programa de Apoio Juvenil
PARES 2.0 - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 2ª Geração
POISE - Programa Operacional, Inclusão Social e Emprego
RMAA - Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo
RMAIS - Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Sociais
SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras



Nota Introdutória

O ano de 2020 foi assolado por uma pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, COVID 19. Esta pandemia tem provocado, até ao momento, um grave impacto a nível da saúde, economia e social.

Esta pandemia causou grandes transtornos a nível mundial, obrigando o mundo a grandes períodos de confinamentos, restrições e medidas de precaução em forma de combate ao vírus.

As dificuldades têm sido acentuadas em todas áreas, afetando imenso as famílias. Neste sentido, o trabalho desenvolvido pelas instituições do setor social tem sido fundamental para minimizar essas dificuldades.

No que respeita ao trabalho desenvolvido pela AMRT, o impacto foi mais acentuado a nível dos pedidos de apoio por parte das famílias, alteração na modalidade de contacto com os utentes, no sentido de continuar a dar resposta aos pedidos de apoio. Por sua vez, as restrições e confinamentos impostos conduziram à redução e/ou supressão de algumas atividades.

De um modo geral, esta situação veio reforçar a necessidade de melhoria dos procedimentos e adaptação dos serviços e procurar novas metodologias de intervenção, no sentido um melhor serviço à comunidade e garantir a sustentabilidade da associação.

A AMRT agradece a sua atenção.



1. Política da Qualidade

- a) Promover o desenvolvimento, tendo em vista, a promoção social, ambiental, cultural e recreativa minimizando as necessidades da comunidade envolvente;
- b) Garantir uma prestação de serviços com o compromisso de qualidade, de modo a satisfazer as necessidades das crianças e respetivas famílias, dos/as colaboradores/as, parceiros, bem como da comunidade em geral;
- c) Investir num trabalho em rede com a sociedade, de forma, a prestar serviços sociais e comunitários adequados à mesma, no respeito da legislação em vigor e dos regulamentos aplicáveis à atividade desenvolvida;
- d) Melhorar e rever de forma contínua e eficaz o sistema de gestão da qualidade, promovendo a sua divulgação, bem como da segurança no trabalho e a implementação de boas práticas;
- e) Estimular o trabalho em equipa, valorizando as contribuições e participação de todos/as, planeando e executando ações que visam a melhoria contínua.

Missão

- ✓ Trabalhar para a integração e inclusão da comunidade migrante e em geral.

Visão

- ✓ Desenvolver competências em todas as suas dimensões da comunidade migrante e em geral e garantir um serviço de excelência, na área metropolitana de Lisboa.

Valores

- ✓ Compromisso com os parceiros e a comunidade - assumir todos os acordos a que se propôs cumprir;
- ✓ Transparência e eficácia nos serviços prestados - desenvolver os serviços, de uma forma clara e com qualidade para todos os destinatários/as;
- ✓ Assertividade e ética profissional na comunicação com os/as clientes e entre os/as colaboradores/as - a comunicação será efetuada de forma correta e responsável para quem tem um contato direto com a AMRT, seja interno ou externo.



2. Organograma

No decorrer do ano de 2020 a estrutura organizacional da AMRT não sofreu mudanças significativas, contudo, iniciaram-se alguns projetos e houve a necessidade de algumas alterações a nível de serviços.

Em relação aos serviços desenvolvidos, foi contemplado o apoio à comunidade, nomeadamente regularização documental, habitação e acesso a serviços públicos, prestado no âmbito do Centro de Informação, Mediação e Apoio ao Imigrante (CIMAI), e o Serviço Social, que inclui o Banco de Apoio Alimentar e Vestuário (BAAV), apoio à medicação e apoios sociais.

Relativamente a projetos, houve a continuidade de todos os projetos já existentes em 2019, sendo que teve início um novo projeto, nomeadamente Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G – Fonte de Mudança. É de salientar ainda a aprovação da candidatura ao Programa PARES 2.0, financiado pela Segurança Social, para a construção da Creche AMRT.

Quanto aos restantes projetos, à semelhança de 2019, foram realizados durante o ano de 2020, embora alguns deles com grandes restrições.

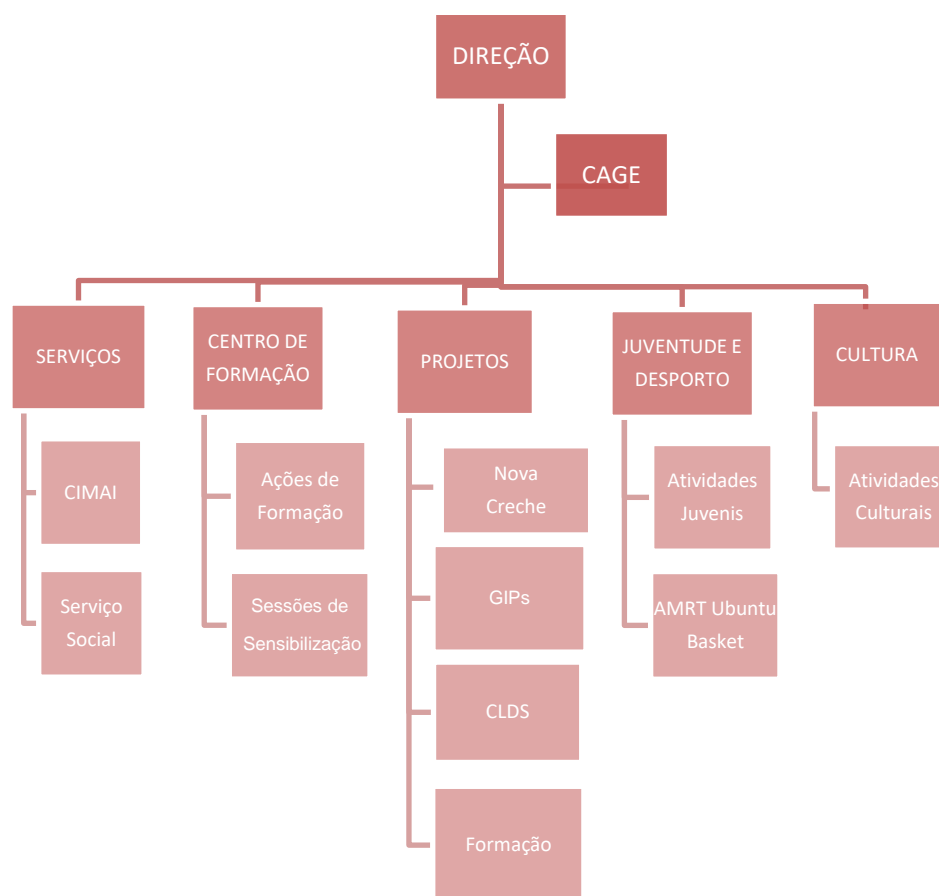


Figura 1 - Organograma



3. Eixos Estratégicos

A AMRT desempenhou ações nos seguintes eixos:

- Divulgação dos serviços e atividades prestados à comunidade e angariação de fundos, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho de apoio e integração social de crianças e jovens da freguesia.
- Reorganizámos alguns serviços e atividades e continuamos a trabalhar para a execução do projeto dea Creche AMRT na Apelação.

3.1. Eixos de Intervenção

- Angariação de fundos: foram realizadas candidaturas a nível de apoio financeiro, para a concretização das atividades e serviços da AMRT.
- Recrutamento de voluntários/as.

3.2. Objetivos Estratégicos

Para que os pontos-chave definidos para o triénio fossem atingidos com sucesso, trabalhámos os seguintes Eixos de Intervenção bem como os Objetivos Estratégicos, que documentamos nos pontos seguintes.

1. Aumento da gama de serviços prestados pela AMRT;
2. Aumentar a sustentabilidade financeira.

3.3. Correlação Eixos de Intervenção vs Objetivos Estratégicos

A identificação do impacto dos esforços a desenvolver ao longo do triénio, pela via dos eixos de intervenção, considerados face aos objetivos estratégicos estabelecidos, encontra-se documentada na seguinte matriz:

Correlação Eixos de Intervenção vs Objetivos Estratégicos		Eixos de Intervenção	
		Recursos Financeiros	Recursos Humanos
Objetivos Estratégicos	Aumento da gama de serviços prestados pela AMRT	Angariação de fundos	Recrutamento de voluntários/as
	Aumentar a sustentabilidade financeira	X	X

Figura 2 - Matriz de Correlação Eixos de Intervenção vs Objetivos Estratégicos



4. Objetivos Estratégicos e Operacionais Atingidos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ATINGIDOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS ATINGIDOS
Aumento da gama de serviços prestados.	Recrutamento de novos/as voluntários/as para apoiar os serviços.
Aumentar a sustentabilidade financeira.	Aprovação de novos financiamentos.

Figura 3 - Objetivos Estratégicos e Operacionais Atingidos

5. Serviços

O projeto Cultivar a Integração, financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações - ACM, IP, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante (PAAI), teve como ações o CIMAI e o Gabinete de Serviço Social. Estes gabinetes permitiram apoiar, intervir e aconselhar nas áreas da imigração, habitação e do apoio alimentar, bem como efetuar encaminhamentos para outros serviços e/ou instituições.

O funcionamento dos serviços/atividades tiveram o apoio da CML através do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA), do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Sociais (RMAIS) e da Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação (JFCUA).

A nível de recursos humanos, foi realizada uma candidatura ao programa Estágios Ativar, do IEFP, possibilitando a contratação de uma estagiária da área social, para apoiar no Serviço Social.

5.1. Centro Informação, Mediação e Apoio ao Imigrante

Em 2020 foram efetuados 643 atendimentos neste serviço. Estes prenderam-se com situações de regularização documental, nomeadamente, realização de marcações para renovação de títulos de residência, realização de manifestações de interesse ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), renovação de vistos, entre outras situações. Os restantes atendimentos foram casos relacionados com apoio social, pedidos de nacionalidade, assuntos relacionados com a saúde, educação, trabalho e segurança social.

Os meses com mais atendimentos foram Maio e Novembro (97 e 103 atendimentos). Os assuntos tratados ou apresentados foram relativos à nacionalidade, regularização documental, obtenção de certidões de nascimento e certificados de registo criminal, apoio social, apoio na procura de emprego e acesso aos serviços públicos, nomeadamente segurança social e autoridade tributária.



Foram efetuados atendimentos a utentes de diversas nacionalidades, nomeadamente, Portuguesa, Cabo-Verdiana, Santomense, Guineense, Angolana, Moçambicana, Senegalesa, Brasileira e Ucraniana. Os nacionais de Cabo Verde continuam a ser os que mais procuraram o serviço, seguindo-se os nacionais de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, contudo, houve um aumento significativo de nacionais do Brasil

5.1.1. Habitação

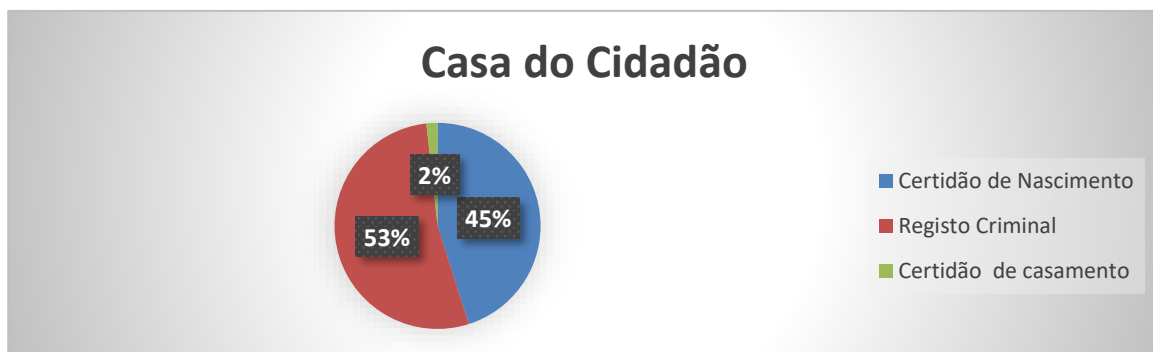
A nível da habitação a AMRT continua a apoiar a comunidade na realização de pedidos de habitação social, sendo que ao longo do ano foram efetuados pedidos à Câmara Municipal de Loures (CML) e candidaturas ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

No que concerne ao bairro do Talude, não houve demolições, contudo, a CML continua sem proceder à remoção dos entulhos resultantes de demolições anteriores.

Em relação à comunidade residente, com a crise causada pela pandemia, verificou-se um aumento de novas construções realizadas por novas famílias a residir no bairro. Esta situação é bastante preocupante, pois têm resultado na venda ilegal de terrenos, por parte de alguns residentes, o que agrava ainda mais a situação socioeconómica e habitacional destas famílias. A AMRT tem vindo a acompanhar estas famílias, em articulação com a CML.

5.1.2. Casa do Cidadão de Cabo Verde

No que respeita aos serviços da Casa do Cidadão de Cabo Verde, mantém-se a parceria, sendo que ao longo do ano foram emitidas 173 certidões, nomeadamente 78 certidões de nascimento, 92 registos criminais e 3 certidões de casamento.





5.2. Serviço Social

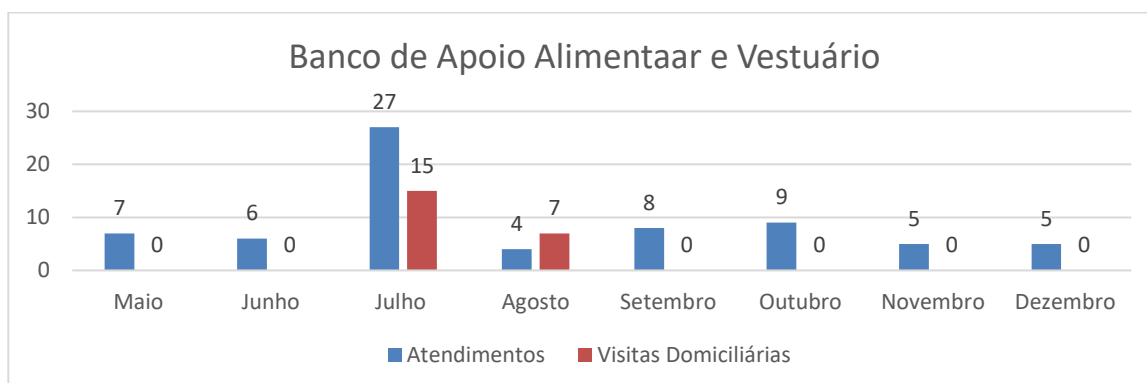
Banco de Apoio Alimentar e Vestuário

Este foi um ano muito atípico considerando a situação de pandemia. Ao longo do ano verificou-se uma oscilação no número dos pedidos de apoio alimentar, tendo sido efetuados 70 atendimentos nesse sentido. Verificou-se um aumento de encaminhamentos de entidades locais, para pedidos de apoio alimentar.

Durante o confinamento, nos meses de março e abril, a entidade esteve encerrada, pelo que não houve atendimento presencial. No entanto, este serviço foi assegurado, através de atendimentos pelo telefone, sendo posteriormente agendada a entrega dos documentos para o efeito.

Os atendimentos foram efetuados nos meses seguintes, resultando num ligeiro aumento nos meses de Maio e Junho. No mês de julho, o aumento substancial foi devido às reavaliações de famílias que já se encontravam a receber apoio, no entanto não foi possível reavaliar nos meses anteriores.

No que respeita às visitas domiciliárias, considerando a situação de pandemia, foram suspensas as visitas, tendo sido retomadas em julho e agosto, daí o aumento acentuado em julho. A partir de Setembro foram novamente suspensas, com o agravamento da situação pandémica sobretudo no concelho de Loures. Ao longo do ano foram realizadas 22 visitas domiciliárias.



No que respeita aos apoios para o desenvolvimento deste serviço, a AMRT continua a ser apoiada pela Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação (JFCUA), mediante a cedência de transporte mensal, para a recolha de alimentos no Banco Alimentar contra a Fome (BA), produtos de higiene no Entrajuda e na realização de cabazes para as famílias e a colaboração de voluntários. Considerando a situação de pandemia, a partir de março até ao final do ano recebemos um apoio extraordinário, de produtos alimentares, da Câmara Municipal de Loures, para reforçar os cabazes entregues às famílias que apoiamos.

Ao longo do ano foram envolvidos cerca de 14 voluntários/as realização dos cabazes alimentares, com uma média mensal de dois voluntários por mês.



Este ano houve um maior investimento a nível de pedidos de apoio e estabelecimento de parcerias. Deste modo, considerando os contactos efetuados, efetivaram-se as seguintes parcerias/apoios:

- ReFood Sacavém - Entrega semanal de refeições confeccionadas para distribuição às famílias que apoiamos;
- Programas HOSPES – Apoio com mobiliário, eletrodomésticos e outros artigos para o lar;
- Pingo Doce – Doação de um cartão com um plafond de 300€ para efetuar compras nas suas superfícies comerciais.
- Particulares – Doação de calçado e vestuário para as famílias

Em relação ao Apoio medicamentoso, igualmente prestado às famílias, através da parceria com os Médicos do Mundo, salientamos que durante o ano de 2020 não houve qualquer resposta por parte da entidade em questão aos pedidos efetuados para apoio às famílias. Contudo, no seguimento do Programa ABEM, promovido pela Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, foi possível apoiar duas famílias, a nível de medicação, mediante a atribuição de um cartão anual, que possibilita a aquisição de medicamentos nas farmácias locais de forma gratuita.

No que respeita ao trabalho com os parceiros, a AMRT continua integrada no Grupo de Trabalho de Famílias, dinamizada pela Comissão Social da Freguesia Camarate, Unhos e Apelação, tendo participado nas reuniões mensais de grupo.

6. Centro de Formação

Considerando a experiência da AMRT neste âmbito e a vontade de proporcionar novas ofertas formativas e estabelecer novas parcerias, em 2020 foi realizada uma candidatura para a dinamização de ações de formação a ativos empregados e desempregados na zona Centro do país, tendo a mesma sido aprovada. O projeto irá decorrer de Fevereiro de 2021 a Dezembro de 2022.

O plano apresentado prevê a realização de ações de formação nas Ciências Informáticas, Trabalho Social e Orientação, Serviço de Apoio a Crianças e Jovens e Marketing, de acordo com a tabela a seguir apresentada.

O objetivo do Centro de Formação é capacitar o público-alvo com conhecimentos e competências para facilitar e promover uma integração mais adequada na sociedade e no mercado profissional. Devido especificidade deste público vamos procurar desenvolver a metodologia vivencial e ativa privilegiando uma relação de proximidade com cada formando/a respeitando o seu ritmo próprio de aprendizagem.



7. Projetos

7.1. Gabinete de Inserção Profissional



APRESENTAÇÃO E CALENDARIZAÇÃO DOS PERCURSOS FORMATIVOS FORMAÇÃO MODULAR A DESENVOLVER PARA A REGIÃO CENTRO (ORDENADOS POR ÁREA DE FORMAÇÃO)

N.º PROJ. IDENTIFICATIVO	PERCURSO FORMATIVO INTEGRADO (8 UFCD's por pessoa; 4 UFCD de 50h + 4 UFCD de 25h)	DATA DE INÍCIO PREVISTA	DATA DE FIM PREVISTA	LOCAL DE REALIZAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	N.º DE PARTICIPANTES (Máx.)	N.º DE SÉRIES	N.º DE HORAS DE FORMAÇÃO	N.º DE HORAS DE AVALIAÇÃO	N.º DE HORAS DE AVALIAÇÃO	VOLUME DE FORMAÇÃO POR ÁREA DE FORMAÇÃO	N.º TOTAL DE PARTICIPANTES POR ÁREA DE FORMAÇÃO
1	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	06/01/2021	09/05/2021	Covilhã	342	M	4	16	128	300	9 600	256
2	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	18/04/2022	12/08/2022	Alcobaça		M	4	16	128	300		
3	Operador/a de Informática	14/01/2022	12/05/2022	Aveiro	481	M	2	16	128	300	9 600	256
4	Técnico/a de Informática – Sistemas	12/07/2022	12/11/2022	Alcobaça		A	4	16	128	300		
5	Cuidador/a de Crianças e Jovens	10/02/2021	11/06/2021	Covilhã	761	M	2	16	128	300	19 200	512
6	Cuidador/a de Crianças e Jovens	16/05/2022	16/09/2022	Aveiro		M	2	16	128	300		
7	Técnico/a de Ação Educativa	15/03/2021	16/07/2021	Alcobaça		M	4	16	128	300		
8	Técnico/a de Ação Educativa	30/08/2022	30/12/2022	Covilhã		M	4	16	128	300		
9	Agente em Geriatria	15/04/2021	04/08/2021	Covilhã	762	A	2	16	128	300	38 400	1024
10	Agente em Geriatria	03/02/2022	03/06/2022	Alcobaça		A	2	16	128	300		
11	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	03/05/2021	03/09/2021	Aveiro		A	2	16	128	300		
12	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	20/09/2022	30/12/2022	Alcobaça		A	2	16	128	300		
13	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	07/07/2021	10/11/2021	Aveiro		A	4	16	128	300		
14	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	20/06/2022	20/10/2022	Covilhã		A	4	16	128	300		
15	Técnico/a de Geriatria	04/06/2021	04/10/2021	Alcobaça		A	4	16	128	300		
16	Técnico/a de Geriatria	14/03/2022	14/07/2022	Covilhã		A	4	16	128	300		
TOTAL											76 800	2 048

* Nível de prioridade atribuído ao referencial de formação do Catálogo Nacional de Qualificações que originou a elaboração do presente percurso formativo. Este nível de prioridade encontra-se definido na listagem das áreas e saídas profissionais a priorizar no desenvolvimento de formação profissional, no período 2020-2021, divulgada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), apresentando a seguinte escala: Prioridades: A - Alta; M - Média; B - Baixa.

O funcionamento do GIP, desde a sua reabertura, após o confinamento, tem sido essencialmente o apoio à procura de emprego. Verificou-se uma grande procura por esse serviço, considerando que muitas pessoas perderam o seu emprego devido à pandemia. Muitas das pessoas que recorreram a esse serviço encontram-se em situação irregular, contudo, algumas delas já efetuaram uma manifestação de interesse e aguardam resposta por parte do SEF. De um modo geral, o envolvimento e interesse dos/as candidatos/as foi bastante elevado, considerando a necessidade urgente de encontrar um novo emprego.

Relativamente às Sessões de Informação Coletiva realizadas, foram unicamente de Direitos e Deveres. Quanto à participação dos/as candidatos/as, verificou-se um maior envolvimento em alguns grupos do que outros, sobretudo em candidatos inscritos pela primeira vez. As situações mais reportadas foram sobretudo a demora na atribuição do subsídio e a dificuldade de contacto com o Centro de Emprego e ausência de resposta aos emails.

No que respeita às atividades contratualizadas, não foram agendadas sessões de divulgação de ofertas emprego e técnicas de procura de emprego. No entanto foi efetuada a divulgação de oferta formativa pelo GIP juntos dos/as candidatos, bem como o encaminhamento para ações de formação.

A procura de apoio para emprego foi crescente, sobretudo por imigrantes em situação irregular. No entanto, apesar dos vários atendimentos individuais efetuados não foi fácil a colocação de candidatos em



ofertas de emprego pois os/as candidatos/as são sobretudo do setor da restauração, serviço doméstico, limpezas e apoio familiar, áreas bastante afetadas pela pandemia. A situação documental irregular também contribuiu para essa situação.

7.2. Creche - Cresce, Aparece e faz a Diferença

No que respeita à candidatura realizada ao PARES 2.0, a mesma foi aprovada, sendo que foram feitas algumas notificações que teremos de fazer no projeto de arquitetura. Considerando que o valor apresentado em candidatura não contemplou todos os gastos a realizar para a execução do projeto, foi solicitado um pedido de retificação à Segurança Social, pelo que aguardamos pela resposta do mesmo.

Foi efetuada uma reunião com o nosso Arqº, Jayme Ferrer e o Arqº Fernando Almeida da Segurança Social, a fim de serem dadas orientações para as retificações a serem realizadas no projeto.

O projeto está em fase de correção, de acordo com as orientações da Segurança Social para posteriormente se submetido para aprovação.

7.3. CLDS 4G – “Fonte de Mudança”

Este ano tivemos a aprovação do Projeto Fonte de Mudança, ao abrigo do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração (CLDS 4G).

Este projeto surge de uma parceria entre a Cruz Vermelha Portuguesa, sendo esta a entidade coordenadora, a AMRT e a Casa do Gaiato, sendo estas duas entidades parceiras. O projeto tem como território de intervenção a Quinta da Fonte, na Apelação.

O CLDS 4G tem por objetivos melhorar as condições de vida dos residentes no Bairro da Quinta da Fonte, Concelho de Loures e aumentar os níveis de coesão social e de qualidade de vida da população através de ações que promovam a capacitação individual, familiar e comunitária e reforcem o trabalho em rede entre Organizações e entidades locais. Este projeto tem por base a intervenção familiar e parental, pelo que pretende-se superar situações a nível de pobreza infantil através de ações de mobilização das crianças e jovens, promotoras de estilos de vida saudáveis e da integração na comunidade. a vida e de empregabilidade; dos níveis de qualificação e certificação escolar de jovens e adultos. Estruturalmente pretende-se ainda fortalecer o associativismo e o trabalho em rede de e com agentes locais como ferramenta de dinamização comunitária perspetivando-se assim a continuidade do trabalho

O projeto assenta em 4 eixos, nomeadamente

- Eixo 1: Emprego, formação e qualificação
- Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil
- Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosos
- Eixo 4: Capacitação e desenvolvimento comunitário

Considerando a situação pandémica vivenciada na altura, a maioria das atividades tiveram de ser adiadas, considerando as restrições impostas.



8. Juventude e Desporto

8.1. Atividades Juvenis

8.1.1. Programa de Apoio Juvenil

No âmbito do Programa de Apoio Juvenil (PAJ), financiado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) foram promovidas as iniciativas a que nos propusemos em atividades, nomeadamente ao nível de espaços de reflexão, realização de ações de educação não formais em diversas áreas, nomeadamente: Despertar Consciências e Miss Jovem Transcultural 2020.

Em relação ao Despertar Consciências, os objetivos gerais foram concretizados. Foram promovidas as iniciativas a que nos propusemos na candidatura, nomeadamente fomentar a interculturalidade no concelho de Loures. No entanto, tivemos que efetuar alterações no modo de abordagem e passar a efetuar espaços de debate online em plataformas como o Google Meet.

A mobilização inicial foi mais demorada, portanto a fase da preparação teve uma maior duração, mas após essa 1ª fase houve uma boa participação.

Relativamente à Miss Jovem Transcultural, os objetivos gerais foram concretizados. Foram promovidas as iniciativas a que nos propusemos na candidatura, nomeadamente a representação da comunidade em eventos e atividades culturais.

Os objetivos específicos foram complexos em termos de realização. Foi um desafio e tivemos de reduzir alguns convívios previstos, como o casting e contato com o público presencial. Foram realizadas adaptações e introdução da videoconferência na ação.

O impacto tendo em conta as limitações a que a atividade foi sujeita, foi satisfatória. Com as adaptações necessárias foi dado uma maior ênfase à conversa/debate do formato atual dos concursos de Miss, dos seus pressupostos e das medidas das modelos tradicionais, face ao modelo/medidas mediterrânicas. Frisou-se a personalidade e a beleza cultural (tendo em conta que havia jovens de várias nacionalidades, como a portuguesa, caboverdiana e santomense) e, por esse motivo, o nome de Miss Transcultural.

A Associação mobilizou diversos/as jovens, e permitindo a realização de atividades. Tivemos a colaboração de um fotógrafo, uma pessoa ligada a uma agência de modelos e uma modelo

Houve paragens que tiveram de ser efetuadas para realizar o projeto. Deu-se maior ênfase em preparar em criar um grupo de trabalho sobre os moldes de adaptação à atividade, com a inclusão dos/as jovens no

8.1.2. Ateliê de Férias

Dado à situação pandémica a AMRT, infelizmente, não dinamizou o tão famoso e esperado Ateliê de Férias – Ubuntu Summer Camp 2020.

Esperamos que para o ano estejam reunidas todas as condições de segurança para que o mesmo venha a ser realizado tendo em conta a procura massiva por parte dos /as encarregados/as de educação.



8.2. AMRT Ubuntu Basket

Ao nível do Centro de Formação de Basquetebol o ano civil de 2020 abarcou duas épocas desportivas distintas 2019/2020 e 2020/2021, como tal podemos indicar que tivemos cerca de 26 crianças inscritas com idades compreendidas entre os 6 e 12 anos.

Dado à situação pandémica, o ano de 2020 revelou-se bastante desafiante. Foram necessárias constantes adaptações para que pudéssemos estar presentes no dia a dia dos nossos atletas, apoiando-os muito para além daquilo que são as atividades regulares do projeto. Com o encerramento dos pavilhões desportivos, municipais, a atividade física ficou comprometida, no entanto, conseguimos criar um conjunto de jogos e atividades, fáceis de serem aplicados/concretizados em casa, o que fez com que as nossas crianças, de uma forma orientada, se mantivessem ativas.

O encerramento das escolas e o ensino à distância levantaram questões, como a dificuldade de acompanhamento das aulas síncronas e a obtenção das fichas de trabalho (impressões e digitalizações), por parte da maioria dos nossos atletas. Houve, por isso, a necessidade de criarmos uma equipa de apoio nas tarefas escolar, realizado muitas das vezes por telefone ou WhatsApp, face à inexistência de outros meios, nomeadamente PCs. O apoio foi prestado pelos treinadores e monitores do Centro AUBasket. Foi, igualmente, criado, um sistema de pedidos de fotocópias com entregas ao domicílio ou levantamento em horários intervalados.

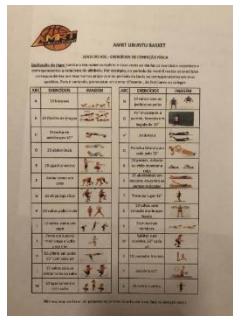
Por fim, e dado à ausência da realização dos campos de férias e torneios, canalizamos os valores dessas rubricas para a compra de material escolar, bens alimentares e equipamento de proteção individual, aumentando a robustez do apoio, às famílias dos nossos atletas.

O ano de 2020 pôs-nos à prova e o resultado foi a excelente capacidade de resposta às dificuldades, apoiado no trabalho em equipa e na capacidade de resiliência.

Antes do confinamento
Janeiro 2020



Durante o confinamento
Março a Junho 2020



Entrega de Material Escolar
Outubro 2020





Entrega de Cabazes de Natal 2020

Dezembro 2020



Equipa que continua a fazer acontecer!

SOMOS UBUNTU!





9. Atividades Culturais

Considerando a situação pandémica ocorrida em 2020 todos os eventos culturais foram cancelados, tendo em conta as restrições impostas. Nesse sentido, a celebração do aniversário da AMRT, bem com a Festa do Sagrado Coração de Jesus não foram realizados.

Esperamos que no próximo ano estejam reunidas as condições para realização de todos os eventos programados.

10. Gabinete de Apoio Psicológico

O gabinete de apoio psicológico pretende dar resposta às necessidades de natureza emocional e psicológica identificadas na União de Freguesias, Unhos, Camarate e Apelação, nomeadamente, problemas relacionais e experiências de sofrimento psíquico (ansiedade, depressão).

Surgindo de uma parceria com a psicóloga Cátia Alcobia que presta os seguintes serviços no âmbito da psicologia Clínica: a avaliação psicológica e o apoio psicológico (na modalidade consulta individual).

Este gabinete foi reativado em Setembro de 2020, tendo recebido, até ao final do referido ano, 5 encaminhamentos e realizado 10 consultas.

Considerações Finais

A AMRT continua a trabalhar para a integração e inclusão da comunidade migrante e em geral.

Considerando a situação pandémica vivida durante o ano de 2020, foi necessária uma adaptação dos serviços a nova realidade, no sentido de continuarmos a prestar apoio à comunidade. Houve a necessidade de criar um serviço de atendimento à distância, através do telefone, WhatsApp e email, permitindo responder às solicitações e necessidades dos nossos utentes.

Relativamente às metas propostas para cada um dos serviços, de uma forma geral, não foi possível concretizar a maioria delas, atendendo às medidas restritivas que forma sendo impostas pela evolução da pandemia, o que obrigou ao encerramento dos serviços durante um mês e meio, entre Março e Abril.

Após a reabertura dos serviços, estes decorreram de forma condicionada devido a ausência de alguns recursos humanos devido a situações de isolamento.

Ainda que de forma condicionada, foi possível continuar a prestar apoio à nossa comunidade recorrendo aos serviços online, como referido anteriormente.